

..... **Ata nº 01/2020** .....

..... **Conselho Municipal de Educação** .....

..... Ao sexto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte, com início pelas dez horas (10h00) e *términus* pelas onze horas e vinte minutos (11h20), teve lugar, no Município da Sertã, reunião do Conselho Municipal de Educação, ainda ao abrigo do Decreto-lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, na sua última versão. ....

..... Verificada a existência de quórum, com a presença dos elementos abaixo indicados, deu início à reunião o Presidente da Câmara Municipal, conforme a alínea a) do artigo 5º do Decreto-lei nº 7 /2003, de 15 de janeiro, na sua redação atual. ....

Estiveram presentes:.....

..... 1. Presidente da Câmara Municipal; .....

..... 2. Presidente da Assembleia Municipal;.....

..... 3. Presidente de Freguesia – representante das Freguesias; .....

..... 4. Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares;.....

..... 5. Diretor do Agrupamento de Escolas da Sertã; .....

..... 6. Representante do ensino básico público (Agrupamento de Escolas da Sertã); .....

..... 7. Representante da educação pré-escolar pública (Agrupamento de Escolas da Sertã); .....

..... 8. Representante do ensino básico e secundário privado (Instituto Vaz Serra); .....

..... 9. Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Sertã; .....

..... 10. Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Instituto Vaz Serra;.....

..... 12. Representante das IPSS – Santa Casa da Misericórdia da Sertã; .....

..... 13. Representante do Centro de Saúde da Sertã;.....

..... 14. Representante do Segurança Social da Sertã;.....

..... 15. Representante da Guarda Nacional Republicana.....

Ao abrigo do nº 5 do artigo 3º do Regimento do Conselho Municipal de Educação, foram convidados a participar na presente reunião os representantes:.....

1. do Instituto Vaz Serra;.....

2. da Escola Tecnológica e Profissional de Sertã;.....

3. do Centro Social São Nuno de Santa Maria.....

A presente Reunião teve a seguinte **ordem de trabalhos**:.....

..... **1) Período de Antes da Ordem do Dia**.....

..... **2) Ordem do Dia**.....

..... **2.1) Apreciação geral – ano letivo 2019/2020**.....

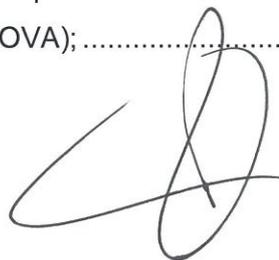
**1) Período de Antes da Ordem do Dia**.....

..... O Presidente da Câmara Municipal questionou os presentes sobre interesse em intervir. Não houve qualquer inscrição para o efeito.....

..... Passou então a informar os conselheiros sobre o Plano Estratégico Educativo Municipal e Carta Educativa Municipal, documentos atualmente em elaboração. Assim, referiu que;.....

..... » o Plano Estratégico Educativo Municipal pretende ser um instrumento estruturante, orientador e com visão a médio prazo, uma oportunidade para os atores educativos formais e não formais intervirem na discussão e decisão do aproveitamento das potencialidades educativas e culturais do concelho em prol da Comunidade educativa e da comunidade em geral;.....

..... » se trata de documento de trabalho constituído por vários anexos, entre os quais a Carta Educativa Municipal, que está a ser elaborado pelo Município através da Universidade Nova de Lisboa (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – CICS.NOVA);.....



..... » o anexo da Carta Educativa Municipal está a ser elaborado por equipa técnica do Município; .....

..... » os trabalhos iniciaram em junho de 2019, com a fase de auscultação dos atores educativos do Concelho, que consistiu no desenvolvimento de reuniões de trabalho orientadas pela equipa da CICS.NOVA; .....

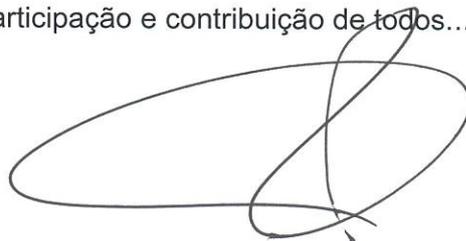
..... » para as reuniões de trabalho foram convidados a participar as várias escolas do Concelho e entidades com competência na área da educação e formação (representantes das direções do Agrupamentos de Escolas (AES), Instituto Vaz Serra (IVS), Escola Tecnológica e Profissional de Sertã (ETPS), Santa Casa da Misericórdia (SCM) e Centro Social S. Nuno de Santa Maria, Presidente do Conselho Geral do AES, docentes representantes dos departamentos do AES, representantes dos Centros Qualifica do AES, IVS, do Instituto de Emprego e Formação Profissional e Pinhal Maior – Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul); Executivo Camarário, adjuntos do senhor Presidente da Câmara Municipal, dirigentes municipais, Assembleia Municipal (através da representação do seu Presidente) e representante das Freguesias (na qualidade de elemento do Conselho Municipal de Educação); .....

..... » esta auscultação deu origem ao Relatório intermédio de apoio ao Plano Estratégico Educativo Municipal (que foi enviado a todos os que foram convidados a participar nos trabalhos) e que, paralelamente, decorreu a fase da elaboração do diagnóstico (caracterização do território, análise demográfica e socioeconómica do Concelho e da população ativa, dinâmicas educativas do Município, caracterização da população escolar e desempenho escolar do Concelho); .....

..... » dos dois documentos atrás referidos resultaram as linhas gerais de ação que servirão como base para os decisores municipais definirem prioridades e eixos estratégicos de intervenção, para o respetivo desenvolvimento do Plano; .....

..... » no momento estão a ser definidas prioridades de intervenção e respetivos objetivos estratégicos para operacionalizar no período de vigência do PEEM (4 anos). .....

..... Compreendendo não ter sido possível a todos estarem presentes nestas reuniões de trabalho, agradeceu embora a participação e contribuição de todos.....



**2) Ordem do Dia.** .....

**2.1) Apreciação geral – ano letivo 2019/2020.** .....

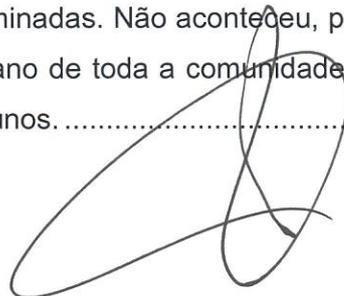
..... Solicitou intervir o Diretor do Agrupamento de Escolas da Sertã para informar não terem havido alterações significativas em relação ao ano letivo passado. Não obstante, referiu-se ao jardim-de-infância do Troviscal, com 2 crianças apenas, o que tem condicionado deveras a atividade. Acresce a ausência de educadora até há dias, devido a baixa médica e a conseqüente dificuldade em proceder à sua substituição. Também referenciou o jardim-de-infância da Cumeada, que iniciou o ano letivo com 2 crianças mas tem atualmente 12, sublinhando embora que apenas os 2 inscritos inicialmente sejam da Freguesia da Cumeada. Acontece a mesma situação em relação ao primeiro ciclo.....

..... Em relação ao ensino secundário, iniciaram o ano letivo com uma turma de ciências e tecnologias com 33 alunos, ultrapassando bastante o limite legal, que são 28 alunos. À DGESTE foi solicitada autorização para desdobrar a turma mas com a demora desta resposta o Agrupamento de Escolas teve que arranjar uma solução que minimizasse os condicionalismos no processo ensino-aprendizagem. A opção foi colocarem 2 turmas em não conformidade, mas ainda assim de menor dimensão, solução mantida mesmo após a autorização da DGESTE. ....

..... Falando na colocação de docentes, na generalidade, em sua opinião não terá corrido mal. Porém, sublinhou que existem situações que “terão que ser pensadas de outra forma”: docentes com colocações específicas (baixas médicas, redução de horário, entre outras...). O processo de substituição é demasiado burocrático, moroso, implica negativamente na dinâmica dos Agrupamentos e penaliza os alunos. ....

..... Acrescentou à situação anteriormente referida, a dificuldade na colocação de docentes em áreas específicas, como Educação Moral e Religiosa, TIC e Eletrotecnia, por exemplo.....

..... Referindo-se à intervenção na Escola Secundária, clarificou que antes de se verificar a situação que implicou a paragem dos trabalhos, estes estavam a decorrer em cumprimento dos prazos inicialmente informados, o que, disse, indiciava que este ano letivo iniciasse já com as obras terminadas. Não aconteceu, por situação imprevista, e condicionou e condiciona o quotidiano de toda a comunidade educativa, tendo inclusive provocado a manifestação dos alunos. ....



..... Informou que atualmente as condições já estão melhores. Por decisão do Ministério da Educação, o edifício principal da Escola Secundária não ficará disponível, mas, segundo este Diretor, estão encontradas soluções para melhores condições. Estas não serão pelo recurso a módulos mas pela adaptação de quartos da Residência de Estudantes para salas de aula (retirar-se-ão paredes), salas de tamanho razoável, garantiu. Afirmou concordar com esta opção. ....

..... Face à situação verificada na Escola Secundária e à tomada de decisão por parte do Ministério da Educação, o Diretor sublinhou que esta teria que ser uma decisão ponderada e consciente e que, em sua opinião, “decorreu com alguma agilidade, com empenho de todas as partes, começando pelo Município, que, não sendo o problema da sua responsabilidade, optou por agilizar todas as ações e trabalhar de imediato com a DGESTE.” .....

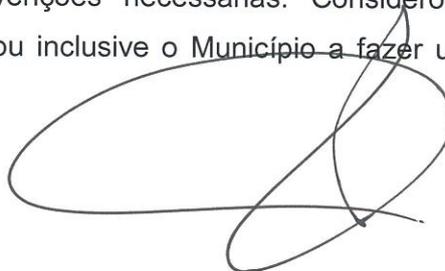
..... Na opinião do Presidente da Câmara Municipal, a decisão primou pela segurança e por isso considerou-a a melhor decisão. ....

..... Intervindo, o representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares começou por apresentar os parabéns ao Município da Sertã pelo trabalho que tem vindo a desenvolver em termos gerais e particularmente na colaboração que prestou e está a prestar em todo o processo que envolve a Escola Secundária. ....

..... Passou a informar os conselheiros acerca dos dados positivos que possui relativamente ao número de alunos do Concelho, que está estável, e aos vários indicadores em que o Agrupamento de Escolas e o Concelho da Sertã estão muito bem posicionados quando comparados com os outros Concelhos da Comunidade Intermunicipal. ....

..... O Presidente da Câmara Municipal afirmou que os dados refletem o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da Educação e que os projetos que o Município tem desenvolvido neste campo estão a começar a dar resultado.....

..... O representante do ensino básico público (Agrupamento de Escolas da Sertã) assumiu-se como crítico relativamente a várias questões que versam sobre a Escola Secundária, começando por sublinhar a questão do valor disponibilizado pelo Ministério da Educação para as intervenções necessárias. Considerou o valor manifestamente insuficiente, o que obrigou inclusive o Município a fazer um esforço



financeiro considerável para que alguns trabalhos essenciais pudessem ser considerados. Pelo facto, deu os parabéns ao Município e agradeceu. ....

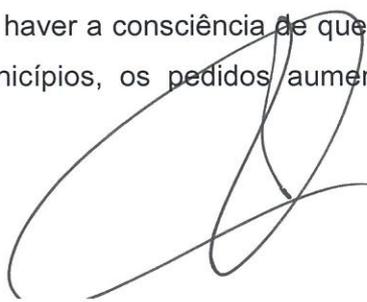
..... Em relação à situação inesperada que colocou em causa a continuidade da obra, congratulou o Ministério da Educação pela decisão tomada no sentido da segurança, mas sublinhou que o valor apontado pelo Ministério da Educação (mas ainda não realmente definido) é claramente insuficiente para resolver os problemas do edifício da Escola Secundária. Pelo que lhe foi dado saber, a verba destinar-se-á apenas a resolver a questão da segurança, o que, referiu, implica a manutenção dos restantes problemas (janelas, aquecimento, entre outros). ....

..... Quis sublinhar que lamenta que existam dois pesos e duas medidas em relação aos Concelhos e escolas do país, falando no avultado investimento nas escolas do litoral e Lisboa em contraponto com, neste caso, o Concelho da Sertã e a Escola Secundária da Sertã - deu como exemplo o investimento na Escola Secundária Camões, em Lisboa. ....

..... Focou ainda a intervenção que outras escolas do Agrupamento de Escolas da Sertã precisam, como é o caso da Escola Básica Padre António Lourenço Farinha (EBPALF) e a Escola Básica da Sertã (EBS), fatores que em sua opinião são indispensáveis para considerar na transferência de competências no âmbito da Educação. Se o número de alunos se mantém, considera que a falta de condições que relata condiciona a prática educativa e os resultados escolares. Apresentou como fatores positivos que têm permitido minimizar estes condicionalismos os projetos que têm vindo a ser desenvolvidos pelo Município nomeadamente através da Comunidade Intermunicipal. ....

..... Em relação à Escola Secundária, o Presidente da Câmara Municipal não coloca sequer a questão de que, neste segunda fase, as verbas afetas à obra de requalificação, que confirma ainda não estarem definidas por parte do Ministério da Educação, não contemplem a eficiência energética do edifício. ....

..... Em relação à transferência de competências, lembrou que o Município apresentou uma proposta de contrapartida face aos valores e condições inicialmente apresentadas pelo Governo, proposta esta que se consubstancia em valores de despesa reais. Acresce o facto de que tem que haver a consciência de que estando a decisão mais perto das populações, nos Municípios, os pedidos aumentarão. No



decisão mais perto das populações, nos Municípios, os pedidos aumentarão. No entanto, é sua convicção que a proposta do Município será aceite pela Tutela.....

..... A representante da associação de pais e encarregados de educação (Agrupamento de Escolas da Sertã) reiterou o que foi referido pelo representante do ensino básico público (Agrupamento de Escolas da Sertã) em relação tanto à Escola Secundária como à Escola Básica da Sertã. Precisando de obras, é importante que sejam transferidas as verbas que as permitam e também as que permitam a gestão corrente do Agrupamento de Escolas na sua generalidade.....

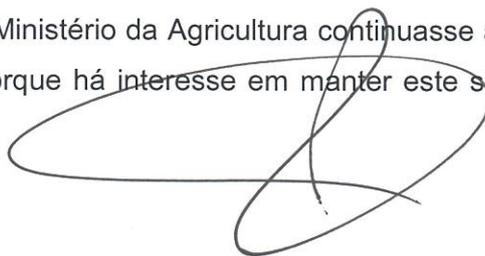
..... Solicitando intervir, o representante da Escola Profissional e Tecnológica da Sertã informou que o número de alunos nesta instituição se mostra manifestamente aquém do necessário para garantir a sua sustentabilidade. Solicitou que o Conselho Municipal de Educação repensasse no que se pretende para o ensino profissional na Sertã, nomeadamente na continuidade e tipo de oferta no Agrupamento de Escolas da Sertã. ....

..... Referiu-se à notícia veiculada pela Comunicação Social sobre o interesse de entidade externa ao Município em adquirir eventualmente a Escola Tecnológica e Profissional de Sertã. Questionou o presente Conselho se seria esta a melhor estratégia para a continuidade do ensino profissional no Concelho da Sertã. ....

..... Alertou para a existência de amianto nos pavilhões pré-construídos existentes nas traseiras da Escola Tecnológica e Profissional de Sertã. Afirmou que estes são propriedade do Município e que este não resolvera a questão, não obstante as solicitações apresentadas pela Escola Tecnológica e Profissional de Sertã.....

..... Face à intervenção anterior, o Presidente da Câmara Municipal começou por referir que em relação ao eventual interesse de quaisquer entidades em adquirir a Escola Tecnológica e Profissional, o seu conhecimento é de que os proprietários desta estarão em negociações, não existindo nada em concreto. ....

..... No que concerne aos pavilhões com amianto, informou que aquelas instalações são propriedade do Ministério da Agricultura, pelo que o Município não pode intervir. Acrescentou que o Município tem todo o interesse em adquirir aquelas instalações e apresentou proposta para o efeito ao Ministério da Agricultura. Esta, mais informou, vai no sentido de que o Ministério da Agricultura continuasse a usufruir do edifício sem qualquer retribuição (porque há interesse em manter este serviço no

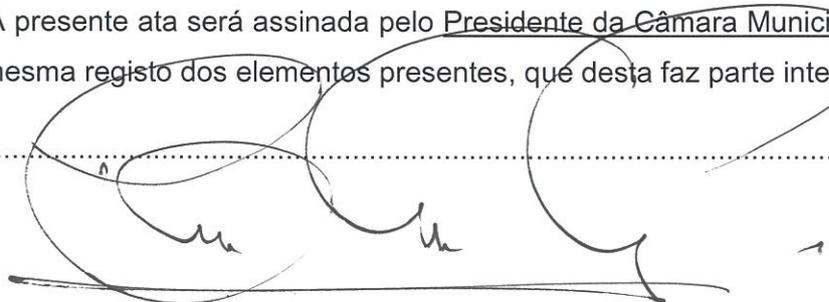


Concelho da Sertã). Acrescentou que no âmbito da transferência de competências da área da agricultura, considerando que o edifício não se encontra completamente ocupado pelo Ministério em causa, estará em condições de ser transferido. Não obstante, qualquer intervenção sobre o assunto do amianto só é possível ao Município se o edifício for sua propriedade. ....

..... Solicitou intervir o representante do Instituto Vaz Serra. Deu conhecimento de alguns condicionalismos observados no início do ano letivo, decorrentes da própria indefinição da situação do Instituto. Porém, deu conta da existência de mais turmas, principalmente nos 2º e 3º ciclos. Terminou agradecendo ao Município todo o apoio que tem prestado aos alunos do Instituto Vaz Serra. ....

..... Não havendo mais intervenções ou assuntos a tratar, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião, eram cerca de onze horas e vinte minutos (11h20).. ....

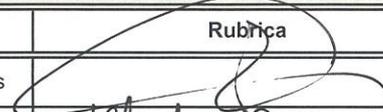
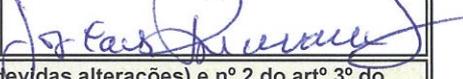
..... A presente ata será assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, sendo anexada à mesma registo dos elementos presentes, que desta faz parte integrante. ....



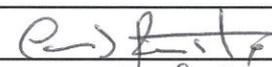
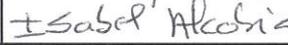
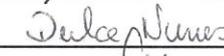
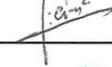
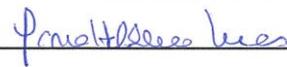
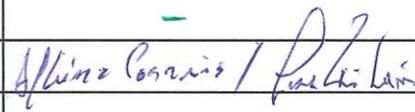
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
constituição 2017 - 2021

Reunião de 06 de fevereiro de 2020

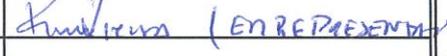
**MEMBROS EFETIVOS (nº 1 do artº 5º Do DL 7/2003 (com as devidas alterações) e nº 1 do artº 3º do Regimento)**

	Entidade	Nome	Rubrica
1	Presidente da Câmara Municipal	José Farinha Nunes	
2	Presidente da Assembleia Municipal	Alfredo Dias	
4	Presidente de Freguesia - representante das Freguesias	Pedro Coelho	
5	Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares	Rigoberto Pereira	
6	Diretor do AES	José Carlos Fernandes	

**MEMBROS EFETIVOS (nº 2 do artº 5º Do DL 7/2003 (com as devidas alterações) e nº 2 do artº 3º do Regimento)**

7	AES - Ensino Secundário Público	Maria Teresa Patrício	-
8	AES - Ensino Básico Público	Carlos Renato Neves	
9	AES - Educação Pré-Escolar Pública	Isabel Alcobia	
10	IVS - Educação e Ensino Básico e Secundário Privado	Sónia Gama	
11	AES - Associação de Pais e Enc. Educação - APES	Dulce Nunes	
12	IVS - Associação de Pais e Enc. Educação	Miguel Vieira	
13	AES / IVS - Associações de Estudantes		-
14	SCM - em representação das IPSS's	Teresa Martins	
15	Centro de Saúde Sertã	Susana André	
16	CRSS - Sertã	Maria Helena Lucas	
17	Centro de Emprego Sertã		-
18	IPDJ	Catarina Durão	-
19	GNR	Capitão Sérgio Nunes	
20	Conselho Municipal de Juventude	Célia Mouta	-

**Entidades convidadas (nº 5 do artº 3º do Regimento do CME, aprovado em reunião de 07/01/2016 )**

1	Diretor do IVS	António Lagoa	
2	Diretor da ETPS	José Nunes	
3	Centro Social São Nuno de Santa Maria	Joaquim Patrício	-

**Secretário/a da Reunião:**

- Contam para quórum e não podem ser substituídos, apenas pelo suplentes indicados inicialmente
- Contam para quórum e não podem ser substituídos, apenas pelo suplentes indicados inicialmente
- Não contam para quórum